

# BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



**EDIÇÃO MERCADO Nº 15**  
**MARÇO 2017**

## ÍNDICE

<b>1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	2
1.1 – CUB PARÁ – MARÇO 2017 .....	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES .....	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL .....	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS .....	4
<b>2 – INDICE DE PREÇOS</b> .....	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES.....	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
<b>3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM .....	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	7
3.3 – AREAS REGULARIZADAS PELO CREA – PARÁ.....	8
3.4 – CREDITO IMOBILIARIO .....	9

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará – MARÇO 2017

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) apresentou o valor de R\$ 1.196,77 no mês de março-17.R\$. O número representa uma variação positiva de 0,08% em relação ao mês de fevereiro de 2017, que registrou o valor de R\$ 1.195,79. Para obter este resultado mensal, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

Segue abaixo, ranking com o valor do m<sup>2</sup> divulgado em alguns estados que publicam o Cub na Região Norte.

VALOR M <sup>2</sup>	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.352,26	Roraima	1
R\$ 1.297,17	Amazonas	2
R\$ 1.248,49	Tocantins	3
R\$ 1.196,77	Pará	4
R\$ 1.091,99	Rondônia	5
***	Amapá	6
***	Acre	7

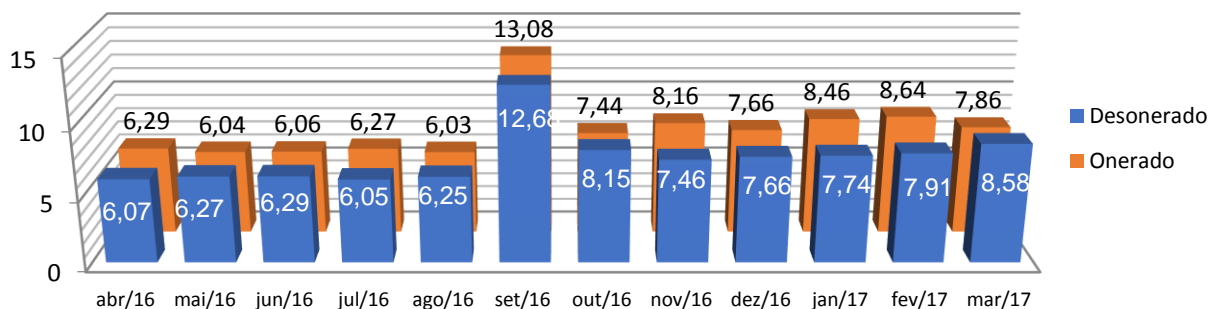
Obs.: Amapá e Acre não publicam o Cub.

#### Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

#### 1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm<sup>2</sup> - Pará: Onerado e Desonerado

##### CUB/PA - Variação Acumulada 12 Meses



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos tipo.

Fonte: Sinduscon/PA

Ano: 5

Edição: 015

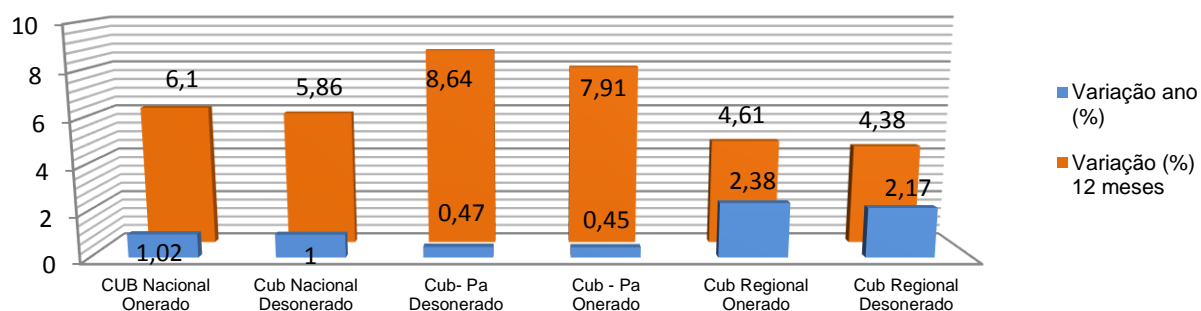
### 1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Abr/16	6,32	6,17	6,29	6,07	5,39	5,19
Mai/16	5,42	5,29	6,27	6,04	5,21	5,01
Jun/16	6,30	6,10	6,29	6,06	3,07	2,75
Jul/16	4,35	5,28	6,27	6,05	5,43	2,19
Ago/16	5,80	5,65	6,25	6,03	3,36	3,27
Set/16	5,80	5,63	12,68	13,08	3,22	3,17
Out/16	5,85	5,70	7,44	8,15	2,38	2,37
Nov/16	5,74	5,56	7,46	8,16	2,35	2,35
Dez/16	5,88	5,66	7,66	8,37	2,40	2,40
Jan/17	5,84	5,62	7,74	8,46	4,46	4,34
Fev/17	6,10	5,98	7,91	8,64	4,61	4,38
Mar/17	***	***	7,86	8,58	***	***

(\*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

### 1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.



Fonte: CBIC

**Link relacionado:**

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

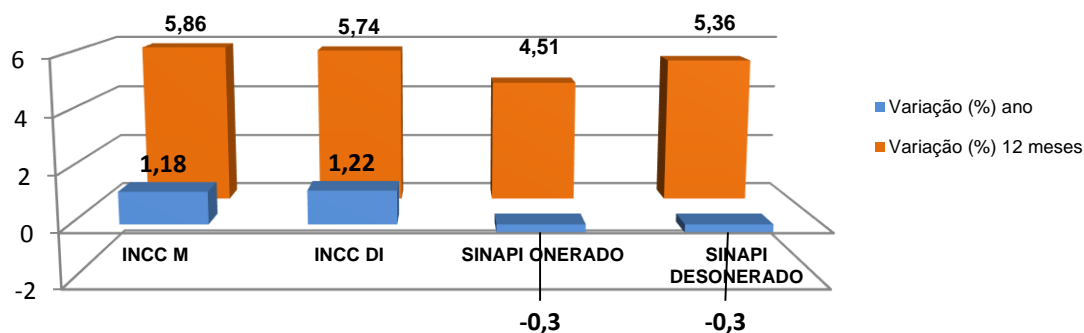
### Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
abr/16	7,29	7,03	10,67	10,66
Mai/16	6,36	6,75	11,18	11,19
Jun/16	6,46	6,39	10,74	10,75
Jul/16	6,40	6,84	10,00	10,02
Ago/16	6,08	6,27	10,00	9,57
set/16	6,19	6,43	9,13	9,16
Out/16	6,19	6,32	7,99	7,88
Nov/16	6,08	6,03	7,41	7,27
Dez/16	6,11	6,33	7,25	7,11
Jan/17	6,13	6,30	6,25	6,03
Fev/17	6,24	6,84	5,61	5,36
Mar/17	5,74	5,86	4,81	4,51

Fontes: FGV e IBGE

### Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses

#### Variações INCC X SINAPI



Fontes: FGV e IBGE

#### Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Preços\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Preços_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

## 2. ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

#### INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	março	março	março	março
Rio de Janeiro	0,38	0,68	0,44	0,47
Porto Alegre	0,24	0,24	0,28	0,16
Belo Horizonte	-0,04	0,34	0,08	0,11
Recife	0,54	0,25	0,53	0,29
São Paulo	0,31	0,27	0,38	0,14
Brasília	-0,02	-0,03	0,25	0,25
Belém	0,13	0,35	0,11	0,35
Fortaleza	0,66	0,30	0,64	0,43
Salvador	0,04	0,57	0,14	0,29
Curitiba	0,27	0,44	0,38	0,66
Goiânia	0,27	-0,39	0,42	-0,44
Vitória	0,13	0,19	0,24	0,20
Campo Grande	0,14	0,24	0,13	-0,04
<b>Geral</b>	<b>0,25</b>	<b>0,33</b>	<b>0,32</b>	<b>0,24</b>

Fonte: IBGE

A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do mês de março apresentou variação de 0,25% e ficou abaixo dos 0,33% de fevereiro em 0,08 p.p (ponto percentual). Desde 2012, quando situou-se em 0,21%, não há registro de IPCA mais baixo para os meses de março. Com este resultado, o primeiro trimestre do ano está em 0,96%, percentual bem inferior aos 2,62% de igual período de 2016. No acumulado dos últimos doze meses o índice desceu ainda mais, foi para 4,57%, menos do que os 4,76% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2016 o IPCA foi 0,43%.

Com impacto de 0,15 p.p., a maior parte do índice de março ficou na conta da energia elétrica, que subiu 4,43% e levou o grupo Habitação a atingir 1,18%, a mais elevada variação de grupo. Destaca-se que, além da energia elétrica (4,43%), as despesas com Habitação (1,18%) ficaram mais elevadas diante do aumento de 1,13% no preço do botijão de gás tendo em vista reflexos do reajuste médio de 9,80% ao nível das refinarias, concedido pela Petrobrás para vigorar a partir do dia 21 de março.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou variação de 0,32% em março e ficou acima da taxa de 0,24% de fevereiro em 0,08 p.p. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 4,57%, ficando abaixo dos 4,69% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2016 o INPC registrou 0,44%

Os produtos alimentícios tiveram alta de 0,32% em março enquanto no mês anterior registraram queda de 0,53%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,32%, abaixo da taxa de 0,59% de fevereiro.

Quanto aos índices regionais, o mais elevado foi o da região metropolitana de Fortaleza (0,64%), onde o item cursos regulares mostrou alta de 8,84%. O menor índice foi o da região metropolitana de Belo Horizonte (0,08%), influenciado pela queda de 2,25% nos combustíveis. A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

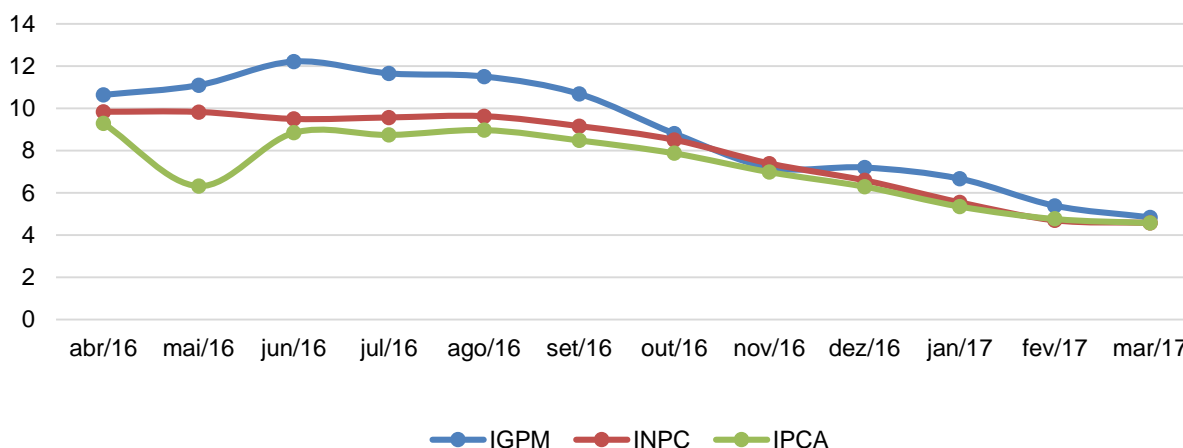
Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 25 de fevereiro a 29 de março de 2017 (referência) com os preços vigentes no período de 31 de janeiro a 24 de fevereiro de 2017 (base).

### Links relacionados:

[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2017\\_fev.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2017_fev.pdf)

## 2.2 - IGP-M – Índice Geral de Preço do Mercado

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) variou 0,01 %, em março. Em fevereiro o índice variou 0,08%. Em março de 2016, a variação foi de 0,51%. A variação acumulada em 2017 até o momento é de 0,73%. Em 12 meses, o IGP-M registrou queda de 4,86%.



Fontes: IBGE/FGV

### Links relacionados:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultinpc.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm)

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

### 3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

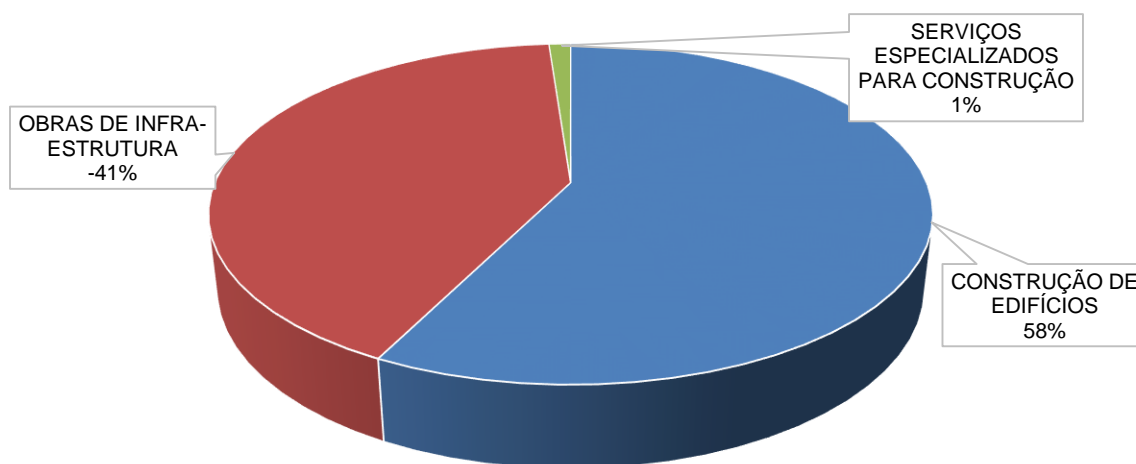
#### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Fev/17
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.243.725
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	-2.337.245
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	65.303
Total Geral	971.784

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Janeiro 2017.

**Consumo de energia elétrica na Construção Civil - Fevereiro 2017**



Fonte: Rede Celpa

Obs: Celpa ainda não forneceu os números do mês de março-17



### 3.2 - Mercado Imobiliário

#### Produção Imobiliária no Município de Belém – Fev 17

Unidades Habitacionais	jan/17	fev/17	Variação%	fev/16	fev/17	Variação%
Unifamiliar	8	9	12,50	179	141	-21,23
Quant. M <sup>2</sup>	940,00	1.059,03	12,66	19.772,04	19.151,17	-3,14
Multifamiliar	69	27	-60,87	2.991	2.488	-16,82
Quant. M <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00	274,07	1.327,76	384,46
NãoResidencial	3	2	-33,33	88	80	-9,09
Quant. M <sup>2</sup>	3.080,52	1.402,96	-54,46	21.647,84	62.461,89	188,54
Total Quant.	80	38	-52,50	2.944	2.709	-7,98
Total M <sup>2</sup>	14.599,01	14.589,96	-0,06	387.106,92	262.602,71	-32,16

#### Aprovação de Projetos

Residenciais (m <sup>2</sup> )	3.628,24	2.724,88	-24,90	177.080,82	119.893,79	-32,29
Comerciais (m <sup>2</sup> )	6.950,25	9.403,09	35,29	145.911,95	61.598,10	-57,78

Fontes: SEURB e Ademi-PA

### 3.3 - Áreas Regularizadas pelo CREA/PA para Projetos de Construção Civil

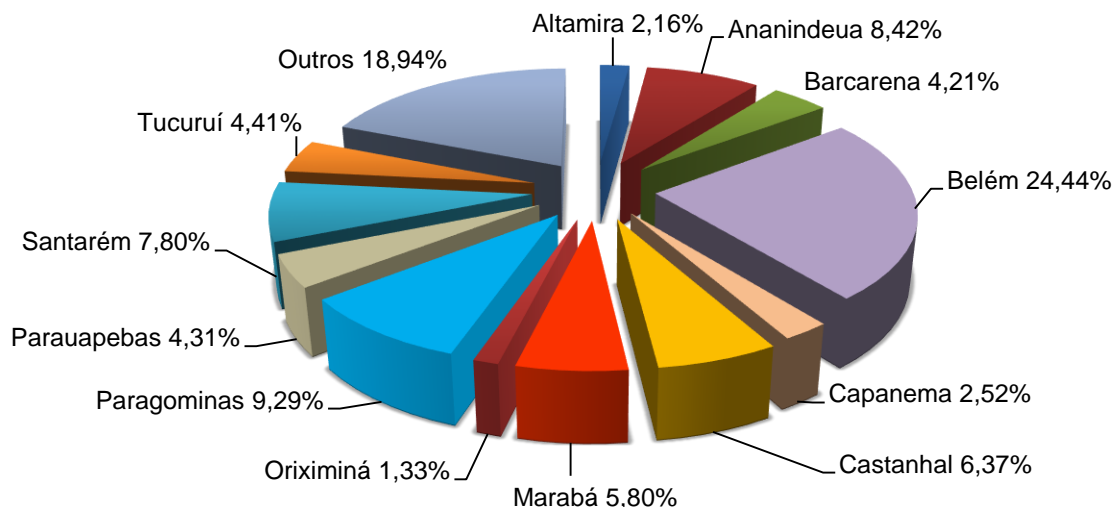
Inspetorias	Totalm <sup>2</sup> 2014	Part. Relativa % 2014	Totalm <sup>2</sup> 2015	Part. Relativa % 2015	Totalm <sup>2</sup> 2016	Part. Relativa % 2016
Altamira	17.437,88	98,92%	977,00	50,15%	42,00	2,16%
Ananindeua	18.651,95	105,81%	1.369,00	70,28%	164,00	8,42%
Barcarena	45.447,34	257,81%	1.128,00	57,91%	82,00	4,21%
Belém	164.885,60	935,36%	3.569,00	183,21%	476,00	24,44%
Capanema	12.792,01	72,57%	549,00	28,18%	49,00	2,52%
Castanhal	128.932,78	731,41%	1.086,00	55,75%	124,00	6,37%
Marabá	21.013,59	119,21%	1.090,00	55,95%	113,00	5,80%
Oriximiná	3.619,14	20,53%	204,00	10,47%	26,00	1,33%
Paragominas	32.453,01	184,10%	1.687,00	86,60%	181,00	9,29%
Parauapebas	62.471,50	354,39%	1.046,00	53,70%	84,00	4,31%
Santarém	53.398,37	302,92%	1.089,00	55,90%	152,00	7,80%
Tucuruí	29.765,99	168,86%	875,00	44,92%	86,00	4,41%
Outros	55.903,87	317,13%	2.959,00	151,90%	369,00	18,94%
<b>Total</b>	<b>646.773,03</b>		<b>17.628,00</b>		<b>1.948,00</b>	

Fonte: CREA/PA

(\*) Sem informações referentes ao ano de 2017

## Participação Relativa dos Empreendimentos da Construção Civil Regularizados pelo CREA/PA

### Participação Relativa das obras regularizadas pelo CREA/PA em 2016



Fonte: CREA/PA

(\*) Sem informações referentes ao ano de 2017

### 3.4 Crédito imobiliário

#### Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

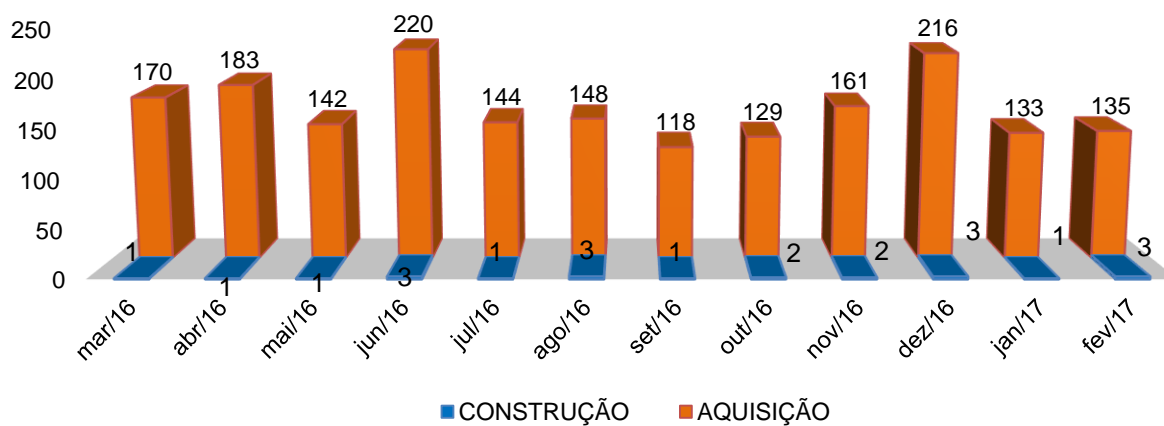
	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
mar/16	1	127.000	170	38.762.311	171	38.889.311
abr/16	1	4.301.300	183	38.196.216	184	42.497.516
mai/16	1	152.275	142	32.000.951	143	32.153.226,00
jun/16	3	5.053.435	220	46.547.378	223	51.600.813
jul/16	1	303.980	144	31.378.864	145	31.682.844,00
ago/16	3	1.097.815	148	36.372.289	151	37.470.104
set/16	1	154.764	117	26.425.990	118	26.580.754,00
out/16	2	300.000	129	26.673.511	131	26.973.511
nov/16	2	15.579.833	161	37.342.717	163	52.922.550,00
dez/16	3	4.822.386	216	47.967.855	219	52.790.241
jan/17	1	326.000	133	23.999.884	163	52.922.550,00
fev/17	3	1.433.377	135	27.866.605	138	29.299.982
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>33.652.165</b>	<b>1.898</b>	<b>413.534.571</b>	<b>1.949</b>	<b>475.783.402</b>

Fontes: Banco Central e CBIC

(\*) A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

**Financiamento Imobiliário por Unidade – Mar/16 a Fev/17**

**FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS POR UNIDADE - AQUISIÇÃO X CONSTRUÇÃO**



Fontes: Banco Central e CBIC

**Links relacionados:**

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/02/Quadro\\_2\\_9.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/02/Quadro_2_9.pdf) - Valores

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/02/Quadro\\_2\\_9\\_1.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/02/Quadro_2_9_1.pdf) - Unidades